

É URGENTE É URGENTE O AUMENTO DOS SALÁRIOS

O aumento dos salários e das pensões de reforma e da aposentação é fundamental para melhorar o poder de compra das famílias e dinamizar a procura interna e o relançamento da economia portuguesa.

HOJE, ESTAMOS MAIS POBRES E MAIS INDIGNADOS

O congelamento dos salários, os cortes nos salários, subsídios de férias e de Natal e nas pensões, o aumento de impostos e sobretaxas extraordinárias, a desvalorização do pagamento do trabalho extraordinário e os efeitos do aumento do custo de vida acentuaram as dificuldades do dia-a-dia. Somos roubados, explorados e desrespeitados.

O AUMENTO DOS SALÁRIOS É BOM PARA OS TRABALHADORES, A ECONOMIA E O PAÍS! Mais e melhores salários corresponde a mais consumo, mais negócio para as empresas, mais emprego, mais receitas fiscais para o Estado e contribuições para a Segurança Social!



É POSSÍVEL E NECESSÁRIO O AUMENTO DOS SALÁRIOS!

VAMOS EXIGIR

A ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS EM VALOR NÃO INFERIOR A 3%, COM UM AUMENTO MÍNIMO DE 1€/DIA (30€/MÊS);

O AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL PARA 515€, COM EFEITOS A 1 DE SETEMBRO DESTE ANO.



19 OUTUBRO • 15 h
VAMOS MARCHAR NA PONTE



POR ABRIL
CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO

CONTRA

A POLÍTICA QUE LANÇOU 1,5 MILHÕES NO DESEMPREGO, dos quais 600 mil jovens (com menos de 30 anos);
A RETIRADA DO ABONO DE FAMÍLIA a mais de 500 mil crianças;
A REDUÇÃO DO PODER DE COMPRA, DOS SALÁRIOS E DAS PENSÕES de reforma e o aumento dos impostos e do custo de vida;
OS DESPEDIMENTOS encapitados de requalificações e o aumento do horário de trabalho;
A REDUÇÃO DO VALOR dos subsídios de desemprego, doença e dos apoios sociais;
O BLOQUEIO À NEGOCIAÇÃO da contratação colectiva e a redução do valor do trabalho extraordinário e das indemnizações;
A POLÍTICA DE DEGRADAÇÃO E DESTRUIÇÃO das funções sociais do Estado e dos serviços públicos;
O MEMORANDO DA TROICA que agride, humilha e empobrece.



Centro Sul » P. Portagem » Ponte 25 Abril » Alcântara

VAMOS TODOS MARCHAR NA PONTE

PELA RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA e o fim dos juros agiotos;
PELA SUBORDINAÇÃO DO DÉFICE ao crescimento económico;
PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO e da riqueza e a redução da dívida e da dependência externa;
PELO DIREITO AO TRABALHO e ao trabalho com direitos;
PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS e das pensões, essenciais para dinamizar a procura interna e o crescimento económico;
PELA DEFESA E REFORÇO da protecção social e apoios sociais nomeadamente dos desempregados, dos idosos e das crianças;
POR MAIS E MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS.



POR UMA POLÍTICA
DE ESQUERDA
E SOBERANA

43 Anos
com os Trabalhadores

1 OUT. 1970

1 OUT. 2013

Vale sempre a pena lutar!

O Tribunal Constitucional, declarou inconstitucionais as normas relativas ao despedimento por extinção do posto de trabalho, inadaptação e a suspensão de normas das CCT's relacionadas com a majoração das férias e descansos compensatórios.

O Tribunal deu razão a várias posições da CGTP-IN e confirmou o governo como recordista da violação da Constituição.

As empresas têm de repor:

- Os 3 dias de férias, se consagrados nas CCT's;
- Pagar os descansos compensatórios desde Agosto 2012;
- Readmitir os trabalhadores despedidos ao abrigo das normas declaradas inconstitucionais.

SALÁRIOS • EMPREGO
SAÚDE • SEGURANÇA SOCIAL • EDUCAÇÃO

“Reforma do Estado”

ATAÇA

SERVIÇO NACIONAL SAÚDE;
ESCOLA PÚBLICA;
SEGURANÇA SOCIAL



O GOVERNO DO PSD-CDS AVANÇA COM A DENOMINADA “REFORMA DO ESTADO” PARA ATACAR AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO E OS SERVIÇOS PÚBLICOS E LIMITAR OU MESMO ANULAR, O PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE DOS DIREITOS SOCIAIS, COM:

A REDUÇÃO DO VALOR DAS PENSÕES E O AUMENTO DA IDADE DA REFORMA;
CORTES BRUTAIS NA EDUCAÇÃO E NA SAÚDE com a consequente degradação da qualidade dos serviços e aumento dos encargos para as famílias;
DESPEDIMENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que, a concretizarem-se, se traduziriam em menos e piores serviços públicos;
ENCERRAMENTO DE UNIDADES DE SAÚDE, ESCOLAS, JUNTAS DE FREGUESIA, ESTAÇÕES DE CORREIOS, pondo em causa serviços de proximidade, indissociáveis do bem-estar das populações, nomeadamente do interior do país;
PRIVATIZAÇÃO OU CONCESSÃO DA GESTÃO AO SECTOR PRIVADO DE EMPRESAS PÚBLICAS (água, resíduos sólidos, correios, transportes) para pôr os privados a ganhar à custa do que vão obrigar os utentes a pagar.

ESTA É UMA POLÍTICA QUE PRECISA URGENTEMENTE DE SER TRAVADA!

Ao contrário do que é afirmado, a despesa social do Estado é inferior à média comunitária. Em 2011 a despesa pública era de 48,9% do PIB em Portugal, quando na zona euro era de 49,4%. **BASTA DE MAIS CORTES NA SAÚDE, EDUCAÇÃO, NAS PENSÕES DE REFORMA E APOIOS SOCIAIS.** O que se exige são cortes a sério nas parcerias público-privadas, nos SWAP's, nos juros com a dívida e nos benefícios fiscais para os grandes grupos económicos e financeiros.

BASTA DE RETROCESSO SOCIAL E CIVILIZACIONAL

A situação dramática que os trabalhadores e o povo português estão a viver decorre da política de direita, de desastre e de agressão levada a cabo pelo Governo do PSD/Passos Coelho e CDS/Paulo Portas.

Prosseguir os erros e aprofundar esta política tornam previsível a imposição de um novo resgate e continuação da submissão do nosso país à Ingerência da Troika (FMI, BCE, UE).

A realidade não engana o país está em recessão, o défice não desce e a dívida não pára de crescer, ultrapassando os 130% do PIB.

PORTUGAL ESTÁ HOJE, MUITO PIOR.

VAMOS LUTAR POR AQUILO A QUE TEMOS DIREITO:

UMA SEGURANÇA SOCIAL PÚBLICA, SOLIDÁRIA E UNIVERSAL;

UM SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE UNIVERSAL, GERAL E GRATUITO,

UMA ESCOLA PÚBLICA DEMOCRÁTICA, COM QUALIDADE E INCLUSIVA;

UM SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES E DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS!



Petição

CONTRA O ROUBO NAS PENSÕES E O AUMENTO DA IDADE DA REFORMA



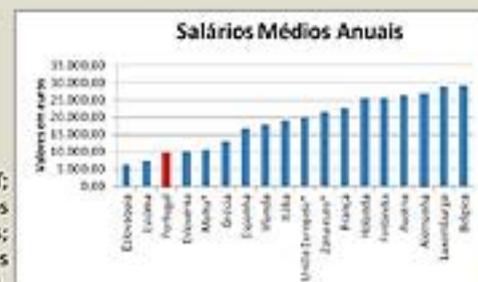
Contra o ROUBO nos FERIADOS e o trabalho gratuito!

O dia 5 de Outubro (Implantação da República) era feriado. Deixou de ser depois do Governo do PSD-CDS ter assinado com as confederações patronais e a UGT o “Acordo para o crescimento, a competitividade e o emprego”. No total são **4 feriados** e **3 dias de férias** que nos foram roubados!

O dia 5 de Outubro (Implantação da República) era feriado. Deixou de ser depois do Governo do PSD-CDS ter assinado com as confederações patronais e a UGT o “Acordo para o crescimento, a competitividade e o emprego”. No total são **4 feriados** e **3 dias de férias** que nos foram roubados!

- 7 dias de trabalho gratuito
- 7 dias de privação de tempo com a família
- 98 mil empregos que serão destruídos
- menos receita fiscal para o Estado e contribuições para a Segurança Social
- mais lucros para o patronato

Trabalhamos mais 43 dias que na Alemanha e 27 dias que na Bélgica e recebemos cerca de 1/3 dos seus salários.



A produtividade não se obtém com mais dias de trabalho. Obtém-se com outra organização e gestão das empresas, com o valor acrescentado da produção, com mais estabilidade e segurança no emprego, melhores salários e condições de trabalho. No dia 5 de Outubro vamos dizer NÃO ao corte dos feriados!

VAMOS EXIGIR:

- O pagamento dos feriados de acordo com o que foi acordado nos Contratos Colectivos de Trabalho com as associações patronais
- A revogação da lei que reduz o número de feriados e de dias de férias e o valor do pagamento do trabalho extraordinário.

BASTA DE EXPLORAÇÃO!

VAMOS PROTESTAR E LUTAR! Pelo pagamento do trabalho extraordinário e em dia feriado.